

Avaliação da qualidade de vida e da capacidade funcional de pacientes que realizam hemodiálise

Rúbia Anelise Trabach Godinho¹, Alexandre Simões Dias^{1,2}

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

²Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS

INTRODUÇÃO

No estágio avançado da doença renal crônica (DRC) o tratamento com hemodiálise (HD) é recomendado, entretanto pode interferir na qualidade de vida e na capacidade funcional dos pacientes.

OBJETIVO

Avaliar e comparar a qualidade de vida e a capacidade funcional em pacientes que realizam hemodiálise e indivíduos saudáveis.

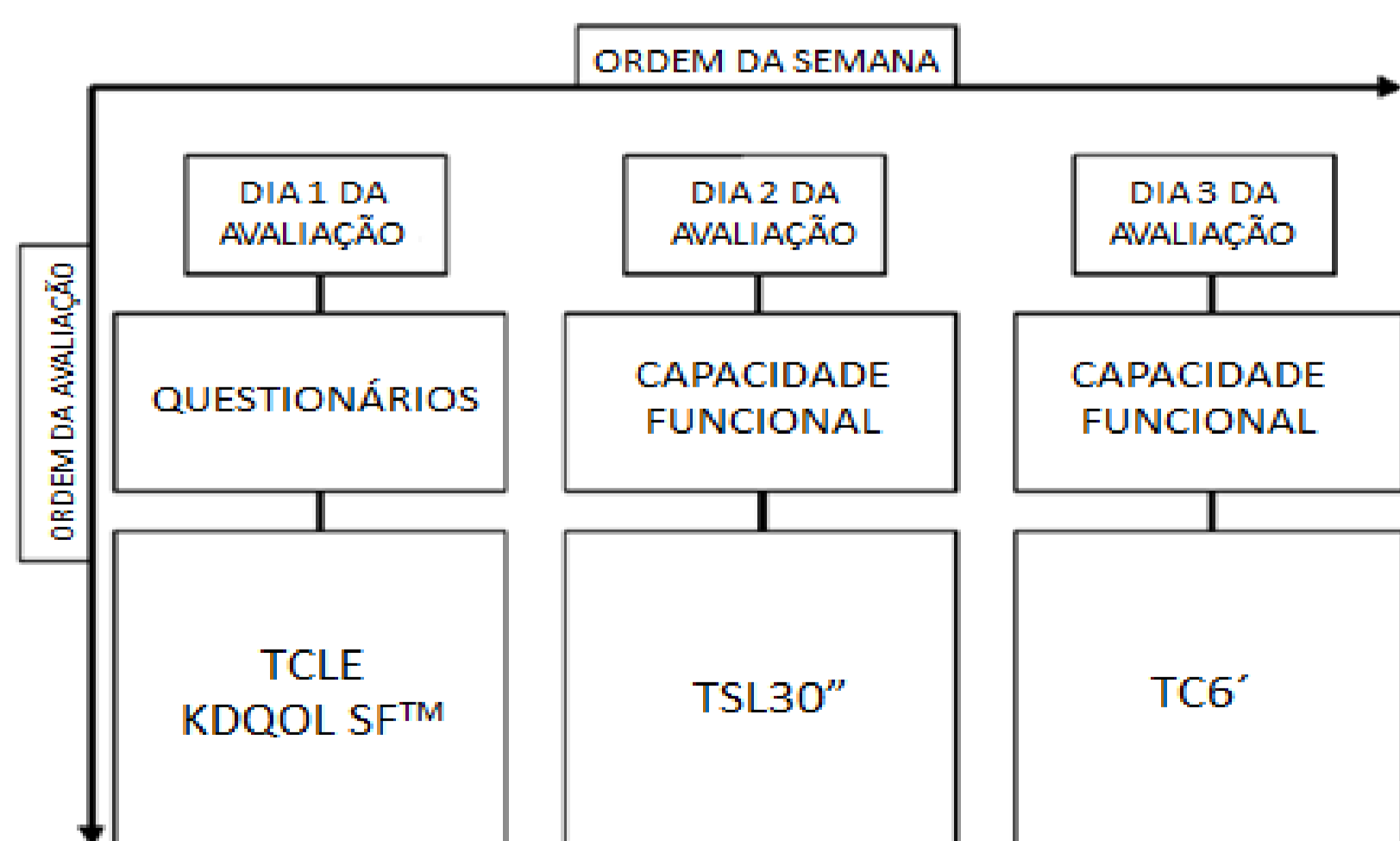
MÉTODOS

Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, (CAAE 36473714.1.0000.5327), contendo dois grupos: 19 pacientes com DRC (pacientes) e 19 indivíduos saudáveis (controle). Os grupos foram pareados por idade, massa corporal total, estatura e índice de massa corporal. Foram aplicados o questionário de qualidade de vida KDQOL-SF™ e os testes funcionais de caminhada de seis minutos (TC6') e o de sentar e levantar em trinta segundos (TSL30").

Inclusão: Pacientes com DRC, sem exacerbações ou infecções nos três meses que antecederam o estudo, ≥ 18 anos, de ambos os sexos, independente de tempo de hemodiálise e grau de severidade da doença.

Exclusão: Co-morbidades não relacionadas ao processo patológico de origem, dificuldades de compreensão, não assinaram o TCLE e com doenças neuromusculares que apresentaram déficit motor.

Desenho experimental:



Análise estatística:

Os testes de Shapiro-wilk e Levene foram utilizados na verificação da normalidade e homogeneidade dos dados. Análise descritiva (média e desvio padrão) foi usada na descrição e caracterização dos dados. O teste T independente foi utilizado para comparação das variáveis de pareamento (idade, massa corporal, estatura) e variáveis funcionais (TC6' e TSL30"). Teste de Mann-Whitney foi utilizado para avaliar a tendência central entre os níveis de qualidade de vida e os níveis de atividade física entre os grupos. p como <0,05 e software SPSS.

RESULTADOS

Tabela 1. Valores de média e desvio padrão das dimensões genéricas da qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise e do grupo controle.

Variáveis	Pacientes		Controle		P
	Média	Desvio-padrão	Média	Desvio-padrão	
Funcionamento físico	53,95	28,61	88,16	21,03	0,023
Função física	39,47	44,34	71,45	20,30	0,01
Dor	53,03	25,67	63,68	21,74	0,013
Saúde geral	48,42	23,46	69,89	13,52	0,012
Bem estar emocional	64,00	31,41	87,72	10,45	0,935
Função emocional	54,39	43,33	70,39	22,80	0,007
Função social	65,79	36,29	63,68	16,25	0,69
Energia/fadiga	50,00	29,15	72,11	13,21	0,001
Composição física	37,55	9,72	46,88	7,05	0,005
Composição mental	45,45	11,47	52,38	6,76	0,00

Tabela 2. Valores de média e desvio padrão da distância percorrida do TC6' obtido e predito dos pacientes e do grupo controle.

Variáveis	Pacientes	Controle	p
TC6' Predito (metros)	660,9±178,9	603,3±99,6	0,180
TC6' Obtido (metros)	409,9±140,8	587,6±75,3	0,001
% TC6' do predito	51,5±46,9	99,7±20,2	0,001

TC6': Teste de caminhada de 6 minutos.

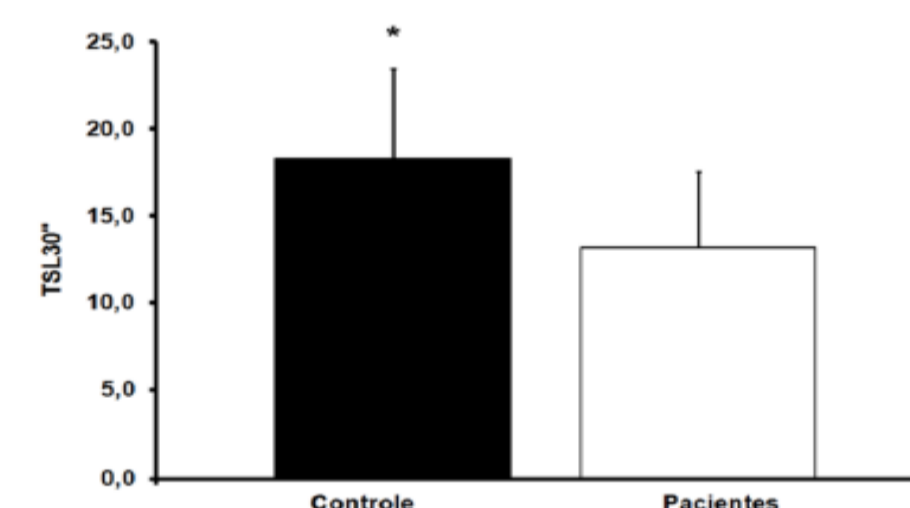


Figura 2. Gráfico de médias e desvio padrão do desempenho no teste de sentar e levantar em 30". TSL30": Teste de Sentar e Levantar em 30 segundos.

CONCLUSÃO

Os pacientes com DRC que realizam HD, quando comparados com indivíduos saudáveis apresentam pior qualidade de vida e capacidade funcional. A inserção de exercícios específicos que melhorem a força, como a eletroestimulação neuromuscular pode ser uma alternativa durante a hemodiálise.